



## MULHERES MASTECTOMIZADAS E O RETORNO A VIDA PROFISSIONAL: DESAFIOS E NOVAS POSSIBILIDADES

Rozana Bellaver Soares<sup>1</sup>  
Jeane Barros de Souza<sup>2</sup>  
Maraisa Manorov<sup>3</sup>  
Angela Urió<sup>4</sup>

Categoria: Pesquisa<sup>5</sup>

**Resumo:** O câncer de mama acomete mulheres no Brasil e no mundo e a cada ano o número só aumenta, tendo como consequência maior quantidade de mulheres mastectomizadas, que por vezes, apresentam dificuldade de retorno a vida profissional. Desta maneira, considera-se importante identificar quais as principais dificuldades percebidas por essas mulheres após a realização da mastectomia, surgindo assim este projeto de pesquisa, que tem entre seus objetivos analisar as mudanças vivenciadas no cotidiano e na vida profissional de mulheres que passaram pelo procedimento de mastectomia, suas dificuldades e superações. É um estudo do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, contando com a participação de 10 mulheres mastectomizadas, residentes no município de Chapecó-SC. Para a coleta dos dados utilizou-se de entrevista com questões semiestruturadas. A pesquisa iniciou-se somente após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal da Fronteira Sul e ainda não foi totalmente concluída. Como resultados parciais evidencia-se que foi possível identificar diversas dificuldades enfrentadas pelas entrevistadas, como mudanças no cotidiano principalmente em se tratando de seus afazeres domésticos e vida profissional, onde a maioria relatou ter diminuído muito seu ritmo de trabalho, enquanto outras mulheres simplesmente não conseguiram retornar por limitações físicas e também psicológicas. Encontrou-se a presença do preconceito por parte do empregador em relação a possível recidiva do câncer, mostrando-se como fator dificultador para a inserção da mulher mastectomizada no retorno ao seu trabalho. Algumas participantes relataram que após a conclusão do tratamento, retornou ao

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. E-mail: rozanabellaver@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira doutora, docente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. E-mail: jeanebarros18@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. E-mail: mara\_manorov@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. E-mail: ange.urio@hotmail.com

<sup>5</sup> Formato: Comunicação Oral



seu ritmo normal de trabalho e uma participante percebeu-se ainda mais capaz de novas possibilidades após a mastectomia. Essa pesquisa possibilitou as acadêmicas de enfermagem uma maior aproximação com a realidade vivenciada por mulheres após o procedimento de mastectomia, desvelando suas dificuldades e limitações relacionadas às mudanças sofridas em seu corpo, que como consequência, interfere também em sua vida profissional, podendo desencadear uma reação de efeitos negativos sobre sua saúde. Percebe-se que cada mulher, cada organismo responde de maneira diferente diante da mastectomia e que se faz de suma importância uma assistência integral e contínua, a fim de evitar ou pelo menos minimizar as sequelas e conseqüentemente, aumentar a qualidade de vida das mulheres mastectomizadas.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Mastectomia. Vida profissional. Saúde da Mulher. Enfermagem.